



ICCA 2019

International Conference
on Childhood and Adolescence

Livro de Atas

Conference Proceedings

Porto, 23 a 25 de Janeiro de 2019



Fundação Cupertino de Miranda

Porto, 23, 24 e 25 de Janeiro de 2019

[eventQualia](#)

[eventqualia.com](#)

ISBN: 978-989-54102-0-6

Relação entre o Transporte Corporal e a Relação Materna

Carina Santa Bárbara (1); Olívia Carvalho (2); Marina Fuertes (3)

1- ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA, INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA; 2- IJP - INSTITUTO JURÍDICO PORTUGALENSE; 3- CENTRO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DO PORTO

Abstract:

A qualidade da vinculação mãe-filha/o está associada ao desenvolvimento subsequente. Por ser central no desenvolvimento, importa conhecer os fatores que contribuem a formação de relações seguras. No intuito de contribuir para este corpo de conhecimento, procurámos comparar a qualidade da interação mãe-filha/o em dois grupos de estudo: i) bebés transportados junto ao corpo das suas mães e ii) em bebés sem este tipo de transporte (preferencialmente transportados fora de casa em carrinhos ou outros meios auxiliares de transporte). Para o efeito, seleccionámos um grupo de 20 mães que transportaram os seus filhos junto ao corpo da mãe no primeiro ano de vida e 20 mães transportaram os filhos por meios auxiliares (carrinhos). Os dois grupos de estudos foram emparelhados por idade gestacional, peso gestacional, por idade da criança, por idades dos pais, nível socioeconómico, e nacionalidade. Os bebés tinham entre 6 e 36 meses de vida (20 meninas, 20 meninos, 13 primíparos) e não apresentavam problemas de desenvolvimento. A qualidade da interação mãe-filho foi avaliada em jogo livre através das escalas CARE-Index (Crittenden, 2003) e MINDS (Fuertes, et al., 2014). Os resultados indicam que comparativamente aos bebés transportados junto ao corpo da mãe, o grupo de comparação (bebés transportados por meios auxiliares diferenciados) apresenta maior qualidade interativa (médias superiores de sensibilidade materna e de cooperação infantil). Estes dados corroboram a premissa de que não é a proximidade só por si, mas a forma como ela é estabelecida, que contribuirá para a qualidade das relações mãe-filha/o.

Keywords: Transporte do Bebé; Proximidade Física; Qualidade Interativa Mãe-Filha/o.

Referências Bibliográficas:

1. Thompson, R. A. (2008). Early attachment and later development: Familiar questions, new answers. In J. Cassidy & P. R. Shaver, Handbook of Attachment - Theory,

Research, and Clinical Applications, (chap. 16, pp. 330-348.). Eds. London: The Guilford Press.

2. Crittenden, P. M. (2003). CARE-Index Manual (não publicado). Miami: IASA.
3. Fuertes, M., Canelhas, Oliveira-Costa, A., Faria, A., Ribeiro, Soares, H., Sousa & Lopes dos Santos, P. (2014). Mother-infant descriptive dyadic system - MINDS.